

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 24 A 28 DE JULHO DE 2018 • EDIÇÃO 24

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Regiões de Jandira e Carapicuíba têm seminário neste sábado, na sede



Trabalhadores de Barueri e região conheceram informações importantes para a luta em defesa da Convenção Coletiva

Acontece neste sábado, 28, a segunda rodada de seminários de organização da luta pela nossa Convenção Coletiva. Desta vez, o encontro reunirá trabalhadores de Jandira, Itapevi, Carapicuíba, Alphaville e Tamboré, na sede, a partir das 9h.

No último sábado, companheiros de Barueri, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Cotia e Vargem Grande Paulista deram o pontapé inicial no debate e nas mobilizações nas portas de fábrica. Fortaleça a luta, participe e defenda seus direitos. P. 3



Diretor João Batista organiza trabalhadores da Jas

Mobilização nas portas de fábrica

O Sindicato iniciou a série de assembleias para mobilizar a categoria na luta pela Convenção Coletiva. Cinco mil metalúrgicos participaram. P.3



Diretor Sertório coloca proposta em votação na Ficosa

PLR garantida

Os trabalhadores da Ficosa, Liceu e Jomer garantiram sua PLR, graças a pressão junto com o Sindicato. Garanta a sua também, lute com a gente! P.3



Campeonato de Society começa nesta 5ªf P.4

Morre João Cândido, líder da Greve de 1968 P.4

Crédito rápido
Tá na Mão

AQUI VOCÊ POSSUI VANTAGENS EXCLUSIVAS!

www.sicoobcredmetal.com.br
(11) 3688-2423 | (11) 3683-9110
Ouvidoria: 0800 725 0996 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

SICOOB CREDMETAL

IDOSOS ADIAM DESCANSO

Os trabalhadores idosos são 7,8% da força de trabalho. Em 2012, eram 6,3%. O aumento revela que os idosos têm adiado o descanso. Reflexo dos tempos de arrocho na renda e de desemprego nas famílias [fonte: O Estado de S.Paulo]

55 anos de vitórias para os trabalhadores

Nosso Sindicato completou 55 anos na segunda-feira, 23. São 55 anos de uma história marcada pela fibra, pela luta dos metalúrgicos de Osasco e região que fazem essa entidade nacional e internacionalmente reconhecida por seu trabalho dentro e fora das fábricas.

Um aniversário que acontece em meio a um dos mais profundos ataques aos sindicatos e a classe trabalhadora, por meio da reforma trabalhista, que busca afastar trabalhadores e sindicatos, para que não se organizem, para que o caminho seja aberto para a redução de direitos e para a destruição financeira das entidades.

Em meio a isso, demos início na última semana à mobilização da nossa data-base,

que busca proteger a nossa Convenção Coletiva. Não será fácil. Os patrões querem retirar nossos direitos e nos submeter aos desmandos da reforma trabalhista.

Precisamos reagir com forte pressão. Como em cada um destes 55 anos, este Sindicato vai novamente mostrar sua combatividade e articulação junto a categoria para defender a nossa Convenção Coletiva.

Para isso, também, é fundamental a participação de cada um dos companheiros nos seminários e nas assembleias para ficar por dentro de informações importantes para a luta. Assim como também é necessário que cada metalúrgico se comprometa com a sustentação financeira do seu Sindicato e, para isso,

é preciso ficar sócio. Vamos juntos construir os próximos 55 anos de lutas e conquistas!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Campanha Salarial 2018

No último dia 21 (sábado), demos início aos Encontros Regionais da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo para iniciarmos as discussões e estratégias da Campanha Salarial da Categoria Metalúrgica para este ano.

O evento foi realizado em São José do Rio Preto, no Clube do sindicato local, e contou com a participação das diretorias dos Sindicatos de Mirassol, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva e, naturalmente, de São José do Rio Preto. Mais quatro Encontros regionais como este serão realizados até nossa data base.

A idéia de realizarmos este

trabalho surgiu da necessidade urgente de estarmos muito preparados para as próximas negociações de Campanha Salarial que, por conta da grave crise pela qual passa o país, além das questões relacionadas à Reforma Trabalhista, certamente será a mais complicada Campanha dos últimos anos.

Termos as diretorias dos sindicatos informadas e alinhadas em torno das questões econômicas, políticas e conjunturais nos dará maior força de mobilização junto aos trabalhadores na hora de estarmos nas mesas de negociação com o setor patronal. Essa será nossa maior arma para atingirmos

nossos objetivos de conquistas para a categoria. Estarmos preparados e com os sindicatos fortes é o caminho para vencermos mais esta luta!



ELISEU SILVA COSTA,
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

São Paulo já sofre nova crise hídrica

O volume do Sistema Cantareira diminui a cada dia e alerta para a possibilidade de nova crise hídrica em São Paulo e região metropolitana. O Cantareira abastece mais de 7 milhões de pessoas e hoje, com apenas 41,5% de sua capacidade de armazenamento, chega a um nível menor que o registrado antes da crise hídrica de 2014 e 2015. Embora a retirada de água do reservatório tenha sido reduzida, especialistas acreditam que uma nova crise já está em andamento.

Segundo a Sabesp, em 2013, quando surgiram os primeiros alertas de problemas com o abastecimento de água, o volume do Cantareira era de 61,5% de sua capacidade de armazenamento. Nesse período, o sistema administrado pela Sabesp sofreu, de acordo com especialistas, da má gestão do governo de Geraldo Alckmin (PSDB), agora pré-

-candidato à Presidência da República, e com a ausência de água, como consequência da falta de chuvas no período.

Em entrevista à Rádio Brasil Atual, o professor do Instituto de Ciências Ambientais da USP, Pedro Luiz Côrtes, diz que uma das soluções para prevenir a crise seria a recuperação dos rios que cortam São Paulo e as cidades no entorno.

O especialista destaca que o governo não busca alternativas sustentáveis para solucionar essa questão. “[Não se faz] A recuperação dos rios que cruzam a região metropolitana e a utilização desses rios para o abastecimento. Falta os investimentos em educação ambiental para a população, mostrando as alternativas que poderiam ser tomadas para a captação e reúso de água, reservando a água tratada para finalidades mais nobres”, afirma.

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Adicional noturno é maior para metalúrgicos

Muitos direitos que estão na nossa Convenção Coletiva são melhores que aqueles previstos em lei. Por isso, a partir desta semana divulgamos alguns deles para que você veja o valor da nossa Convenção e a importância de defendê-la.

O adicional noturno é um deles. Por lei, o trabalhador que exerce suas atividades à noite tem direito a 20% no valor da hora tra-

balhada entre 22h e 5h. Pela nossa Convenção Coletiva, são 35%. Ou seja, se perdermos essa cláusula na Convenção, o metalúrgico irá receber só 20% a mais.

Isso é conquista dos trabalhadores, organizados no Sindicato. Defenda! Lute por seus direitos!

Envie suas dúvidas para o
Whatsapp Sindmetal
(11) 9-6078-0209

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 17 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



ACERVO CEDOC-SINDMETAL

Há 15 anos, metalúrgica grávida da Axial era reintegrada após ser demitida, mesmo tendo estabilidade. Direito é garantido pela nossa Convenção.

CURTAS

Fiocruz promove inclusão

O Sindicato participou na sexta-feira, 20, do seminário Inclusão e Acessibilidade: o Trabalho e a Pessoa com Deficiência, promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz sobre mitos e verdades a respeito do trabalho de pessoas com deficiência. No seminário, foi lançado o livro “Uma Ponte ao Mundo”.

27 anos de Lei de Cotas

Participe da programação que acontece nesta terça-feira, 24, para celebrar os 27 anos da Lei de Cotas, que garante a inclusão de pessoas com deficiências em empresas com cem ou mais trabalhadores. No Parque do Ibirapuera, em São Paulo, haverá atrações artísticas, das 10h às 14h. Entrada gratuita.

25 anos da Chacina da Candelária

A Chacina da Candelária completou 25 anos, na segunda-feira, 23. Na madrugada de 23 de julho de 1993, mais de 70 pessoas estavam dormindo nas proximidades da Igreja da Candelária, no centro do Rio de Janeiro, quando policiais abriram fogo contra o grupo, matando oito jovens. [fonte: Ag.Brasil]

Só piorou

Nada mudou ou até piorou após a Chacina da Candelária, pelo menos quanto ao respeito à violência praticada contra crianças e adolescentes. Em 1993, 4,5 mil crianças entre 10 e 18 anos foram assassinadas no Brasil. Ano passado, foram 11,8 mil, de acordo com o Mapa da Violência. [fonte: Ag.Brasil]

13º SALÁRIO DOS APOSENTADOS

Aposentados e pensionistas irão receber a primeira parcela do 13º salário, entre os dias 27 de agosto e 10 de setembro. A estimativa do INSS é que sejam pagos R\$ 20,6 bilhões a 30 milhões de beneficiários. [fonte: Ag.Brasil]

#LUTEPORSEUSDIREITOS

Metalúrgicos indicam prioridades para a luta na Campanha Salarial

Foi com debates bastante ricos em participação e engajamento que os metalúrgicos de Barueri, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Cotia e Vargem Grande Paulista deram início a construção da luta da nossa data-base, nos seminários realizados no sábado, 21, na sede e na subsele de Cotia.

Os trabalhadores ficaram por dentro das informações de conjuntura econômica, com palestra de técnicos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), e política, com os esclarecimentos da nossa diretoria.

Nossa Convenção é melhor – O presidente do nosso Sindicato, Jorge Nazareno, apontou que esta será uma das campanhas salariais mais difíceis, devido à crise econômica, o desemprego e também a reforma trabalhista. Os patrões virão com toda pressão para derrubar direitos da nossa Convenção Coletiva. Isso porque temos garantias que são melhores que aquelas oferecidas pela legislação. “Pela lei, por exemplo,

a estabilidade para quem adquirir uma doença é de 12 meses, na nossa Convenção, é de 33 meses. A licença maternidade, na lei, é de 4 meses, na nossa Convenção é de 6 meses. Isso é acordo que o Sindicato faz”, destacou Jorge.

Tudo isso evidencia a necessidade de lutar para fortalecer nossos direitos e também ao Sindicato. “O Sindicato é tudo isso. Agora, alguém tem de sustentar a luta e esse alguém tem de ser os próprios trabalhadores, ficando sócios”, deixou claro Jorge.

Reivindicações – E os trabalhadores apontaram as reivindicações que precisam entrar na pauta a ser entregue aos grupos patronais. Ficou evidente a preocupação em aprimorar direitos e obter novas conquistas, especialmente, garantias que aliviem o bolso da categoria e também a organização no local de trabalho, como: limite para co-participação em planos de saúde, programa de cargos e salários, fortalecimento de delegados sindicais e das Cipas.

E a possibilidade de troca

de ideias foi o ponto mais elogiado pelos trabalhadores. “Foi bem participativo. É outra coisa a gente ser ouvido, acho que vale a pena separar um tempo para participar das reuniões”, avaliou uma companheira de Barueri.

Neste sábado, debate reúne trabalhadores de Jandira e Carapicuíba

Tem mais debate e articulação com a categoria, neste sábado, 28. Desta vez, o encontro acontece na sede e vai reunir trabalhadores de Jandira, Itapevi, Carapicuíba, Tamboré e Alphaville. O seminário começa às 9h.

O chamado aos trabalhadores também será feito nesta quarta e quinta-feira, com o mutirão de assembleias nas empresas.

O trabalhador precisa se inscrever, até quinta-feira, 26, pelo tel. (11) 3651-7200 (r. 7220).

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Categoria amplia acordos de PLR

Na última semana, mais companheiros conquistaram acordo de PLR, resultado da organização dos trabalhadores junto ao Sindicato.

Foi fechado acordo no Liceu de Artes e Ofícios, em Osasco, na Jomer, em Cotia, e na Ficoso, em Itapevi. Esse é mais uma das demonstrações concretas do trabalho da

diretoria, que beneficia o conjunto da categoria, principalmente, os sócios.

Se a sua empresa ainda não fechou acordo de PLR, entre em contato com o Sindicato, pelo (11) 9-6078-0209, o Whatsapp Sindmetal, denuncie, não é preciso se identificar.



Com o Sindicato, trabalhadores da Mofefer conquistam PLR



Companheiros da Jomer, de Cotia, aprovam proposta de PLR



Líder Wilson Costa coloca proposta em votação no Liceu

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa. Somente divulgaremos problemas coletivos, que não permitam identificar o trabalhador.

CRIS ALVES



Em grupo, trabalhadores apontaram reivindicações



Seminário reuniu categoria na subsele de Cotia

ZE ROBERTO

FÁBRICAS

5 mil metalúrgicos mobilizados para a luta por direitos

A mobilização pelos direitos da Convenção Coletiva começou com força total, também nas portas de fábrica. Na semana passada, o Sindicato iniciou os mutirões de assembleias pelas empresas de Cotia, Vargem Grande Paulista, Barueri, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba, informando a categoria sobre os desafios da luta e também convocando para os seminários realizados no sábado (leia acima).

Ao todo, 5 mil metalúrgicos foram mobilizados, em empresas como: Alvenius, New Oldany, Multivisão, Tup Tec, Feva, Kone Cranes, Jas, Adelco, Ascoval, Regsa, Unifilster, Arim, Taboca, entre outras.

A categoria se organiza para pressionar os patrões a renovar os direitos da Convenção Coletiva, até a data-base, que é

em 1º de novembro. Caso contrário, todos os direitos estarão sob ameaça. Isso porque acabou a ultratividade dos acordos coletivos,

ou seja, os acordos não valem enquanto durarem as negociações, terreno aberto para aplicação da reforma trabalhista.

E tem mais nesta semana. Desta vez a mobilização chega às empresas de Jandira, Itapevi, Alphaville, Tamboré e Carapicuíba. Participe!



Brasforno



Engrecon



Unifilter



Feva



Regsa



Tup Tech

HERMAR

